



**ABEC  
MEETING 2019**

SEPT 17-20  
UNIFOR  
FORTALEZA  
CE - BRAZIL

EDITOR'S  
CHALLENGES  
FOR OPEN SCIENCE

## PENSARES EM REVISTA: UM RELATO SOBRE ESTRATÉGIAS QUE AUXILIARAM NA EVOLUÇÃO DO PERIÓDICO

*Pensares em revista: A report about the strategies that helped the journal's evolution*

**Maria Betânia Almeida Pereira<sup>1</sup>**

UERJ/FFP

**Brígida Gabriela Vieira de Carvalho<sup>2</sup>**

UERJ-FFP

**Débora de Freitas Ferreira<sup>3</sup>**

UERJ-FFP

---

### COMO CITAR

PEREIRA, Maria Betânia Almeida; CARVALHO, Brígida Gabriela Vieira de; FERREIRA, Débora de Freitas. Pensares em Revista: um relato sobre estratégias que auxiliaram na evolução do periódico. In: ABEC MEETING, 2019, Fortaleza. Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019. <http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2019.215>

---

### RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo descrever, de forma resumida, a rotina e o método de trabalho da equipe editorial da Pensares em Revista, periódico eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Letras – o PROFLETRAS – da Faculdade de Formação de Professores, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ). A revista integra o Portal de Publicações da UERJ, sendo assim institucional e de acesso aberto, fazendo uso do sistema OJS. Por meio de dados, comprovamos a importância da divulgação e da utilização das redes sociais para a manutenção do acesso aberto e gratuito ao conhecimento científico. Ao longo deste trabalho serão exibidas algumas estratégias adotadas pela Pensares em Revista, como a divulgação de nosso trabalho através das redes sociais Facebook e Instagram e do engajamento em eventos, que colaboraram para o sucesso do periódico.

---

<sup>1</sup> Coordenadora dos projetos

<sup>2</sup> Bolsista extensão

<sup>3</sup> Bolsista EIC

## **PALAVRAS-CHAVE**

Relato de experiências. Editoração científica. Divulgação científica. Pensares em Revista. Capital humano.

## **ABSTRACT**

This experience report aims to describe in a summarized way the routine and the work method of the editorial team of Pensares em Revista, an electronic scientific journal, a journal of the Languages post-graduation course—the POFLETRAS program—at the Teacher Training Course in Rio de Janeiro State University (UERJ). The journal integrates the Publications Portal of UERJ, therefore, it's an institutional and open access journal, that uses the Open Journal System (OJS) platform. Through data, we proved the importance of divulgation and the use of social medias to the maintenance of the open access to the scientific knowledge. Throughout this work, will be exhibited some strategies adopted by Pensares em Revista, like the use of Facebook and Instagram and events engagement, and how they led us to the success of the journal. Thus, indexing is part of a fundamental and important process for the journal to achieve greater visibility and national and international qualification.

## **KEYWORDS**

Experience repor. Scientific publishing. Scientific divulgation. Pensares em Revista. Human capital.

A Pensares em Revista é um periódico eletrônico de acesso aberto vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras, da Faculdade de Formação de Professores, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ). Com periodicidade quadrimestral, a revista publica trabalhos acadêmicos na área de Linguística, Literatura e Ensino. O periódico eletrônico iniciou suas atividades em 2012 e atualmente possui avaliação B1 pela Qualis-Capes.

Possuímos uma equipe de editoras assistentes, editora chefe e adjuntas exclusivamente feminina. A editora chefe e as adjuntas são professoras do Departamento de Letras, da UERJ. As editoras assistentes são alunas do curso de Letras Português-Inglês, sendo uma bolsista de Estágio Interno Complementar (EIC), outra bolsista de Extensão e a terceira bolsista, já formada, é do Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROATEC). Além dessas bolsistas assistentes, temos duas voluntárias que contribuem de forma significativa para o trabalho desenvolvido. Os projetos de Estágio Interno Complementar (EIC), extensão e Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROATEC) são coordenados por uma das editoras adjuntas, que é professora adjunta do Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da UERJ.

Em 2019, iniciamos um projeto de divulgação interna no campus da Faculdade de Formação de Professores. Nosso principal objetivo é proporcionar aos estudantes de Letras, assim como de outros cursos, o acesso à informação e apresentar a área de editoração científica para todos. Por ser um campus exclusivamente voltado para licenciaturas e referência em formação de profissionais do ensino, a pesquisa em editoração científica não chega a ser abordada, de forma mais específica. Assim, fica certa lacuna em relação à discussão de outros caminhos que os discentes podem seguir, como a atuação no trabalho de revisão, tradução e assistência editorial.

Dessa forma, dentre as atividades que propomos na difusão do processo de editoração, a ideia central foi proporcionar uma visão preliminar das atividades rotineiras inerentes à feitura e à publicação de periódicos eletrônicos, destacando as funções gerais dos sujeitos envolvidos.

A primeira etapa deste projeto foi o minicurso “Introdução à assistência editorial de periódicos eletrônicos”. Obtivemos um bom retorno de interessados, cerca de 50 pessoas compareceram ao evento, incluindo alunos da universidade na qual o periódico está vinculado e também pessoas externas à universidade, indivíduos da comunidade que possuem interesse pela área da editoração de periódicos eletrônicos. Muitas pessoas, que não puderam comparecer no horário em que a atividade foi realizada, pediram para que fosse oferecido em outro dia e horário.

Nos anos de 2018 e 2019 a Pensares em Revista esteve presente e engajada em eventos de âmbitos nacionais e internacionais. Tivemos a oportunidade de participar do I Evento de Altimetria e Ciência Aberta na América Latina (LATmetrics) na Universidade Federal Fluminense (UFF) e do I Simpósio Internacional de Produção Digital, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Também fomos premiadas no X Prêmio de Extensão Professora Maria Theresinha do Prado Valladares, prêmio que seleciona os melhores projetos de extensão de todos os campi da UERJ e o nosso projeto ficou entre os doze melhores. E houve a premiação do melhor projeto de Estágio Interno Complementar – o Prêmio da Graduação Fernando Sgarbi Lima – em que nosso projeto ficou entre os quatro melhores. Esses dois prêmios foram recebidos em cerimônia especial, que congratula os projetos contemplados em avaliação rigorosa e apresentação realizadas no evento UERJ Sem Muros, que reúne todos os projetos de caráter extensionistas e científicos, desenvolvidos em todos os campi da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Nos eventos relacionados à parte de editoração, recebemos informações de grande valia para atender às necessidades da revista e de como proporcionar uma maior visibilidade para ela, como o contato com Roberta Cerqueira e Germana Barata, grandes nomes da Editoração no Brasil. Uma dessas informações foi a alternativa de investimento nas redes sociais, a fim de abranger um público mais vasto e diversificado. Uma das principais intenções da revista, por meio do acesso aberto, é divulgar o conhecimento científico, dando relevância à produção acadêmica, permitindo assim o contato com a linguagem de maneira científica por doutores das áreas de Linguística, Literatura, Letras e Ensino.

Já havíamos iniciado um trabalho de divulgação da revista e de seu conteúdo na plataforma do Facebook, todavia o investimento em redes sociais foi intensificado. Estratégias de engajamentos em eventos, a utilização do Instagram como meio de divulgação dos artigos e chamadas têm feito com que o periódico avance consideravelmente em seu nível de visualização.

Podemos elencar alguns avanços consideráveis: a avaliação B1 pela Qualis Capes. Avançou no quadro de uma revista semestral para uma revista quadrimestral. Além disso, houve aumento no número de acessos ao site, conforme dados do sistema OJS. No ano de 2014 o número de acesso aos textos era de 2.076 e, em setembro de 2018, já atingia 13.368.

Segundo o Google Analytics ocorreu um aumento significativo no número de visualizações e de usuários. Em 2016, foi 29.647 e em setembro de 2018 atingiu 77.078, bem como o número de usuários que de 2016 para setembro de 2018 passou de 4.139 para 9.604. Verificou-se acessos por 10 países. Em informações capturadas pela ferramenta digital Gyazono mês de setembro de 2018, pôde ser identificada a porcentagem de usuários por país, gerando os seguintes resul-

tados: 92% no Brasil; 1,31% no Reino Unido; 1,31% nos Estados Unidos; 0,85% em Portugal; 0,48% na Índia; 0,43% no Peru; 0,43% no Senegal; 0,29% na Itália; 0,29% na Alemanha e 0,20% na Argentina.

A *Pensares em Revista* é um periódico que oferece acesso livre aos artigos publicados em sua plataforma, como uma maneira de incentivar a disseminação do conhecimento científico na área de Letras, a fim de que a informação se torne democratizada. Germana Barata e Roberta Cerqueira, referências na área da Editoração no Brasil, incentivam a divulgação de materiais científicos em plataformas digitais, bem como o uso de estratégias para tornar mais visível a existência dos mesmos, aumentando o alcance dos artigos.

Germana Barata, em seu texto “A importância da divulgação científica como prática acadêmica” informa acerca do diferencial e do impacto gerados pela estratégia da divulgação. Como bem defendido na seguinte citação:

Embora a divulgação científica não seja, muitas vezes, vista como parte das atividades da comunidade acadêmica ou mesmo de periódicos científicos, cujo papel sempre foi comunicar a ciência para pares, se coloca, crescentemente, como atividade necessária, relevante e, até, obrigatória para que se estabeleça uma ponte definitiva entre ciência e sociedade. Ademais, num mundo em que a multi, inter e transdisciplinaridade são desejadas e incentivadas, falar para e com o “público leigo” significa também falar para especialistas de outros campos do conhecimento que, fora de sua área, são também leigos. Especialistas e cientistas afirmam que, muitas vezes, tomam conhecimento de um artigo através da mídia. E é apostando também nesse potencial que inúmeras instituições de pesquisa – incluindo as brasileiras, sobretudo a partir do final dos anos 1990 – e revistas científicas, principalmente as de maior fator de impacto, investem em estratégias de divulgação científica de sua produção (BARATA, 2015).

A partir da nossa perspectiva, vivência e da nossa rotina como editoras assistentes da *Pensares em Revista*, também acreditamos que o trabalho em equipe é essencial para a execução de todas as tarefas e para o crescimento do periódico dia após dia. O capital humano tem sido de suma importância para o sucesso do periódico e um dos pontos mais fortes de nosso trabalho, pois,

De acordo com Chiavenato (2010), as pessoas constituem o capital humano da organização. Esse capital pode valer mais ou menos na medida em que contenha talentos e competências capazes de agregar valor à organização e torná-la mais ágil e competitiva. Portanto, esse capital vale mais na medida em que consiga influenciar as ações e destinos da organização (ECHEVERRIA et al, 2012).

Cada uma das editoras assistentes traz conhecimentos para o grupo, ensinando o que aprendeu em cursos externos, indicando leituras, artigos e sugerindo debates que possam ajudar em nossa formação. As editoras adjuntas mantêm contato com a equipe, otimizando o tempo de produção e auxiliando direta-

mente em todas as tarefas a serem executadas.

Conquistas da revista, como as avaliações positivas e o aumento no número de acessos, são um grande incentivo para nós editoras continuarmos investindo em estratégias de divulgação e crescimento. Com o crescimento e o amadurecimento da Pensares em Revista, a equipe editorial se sente mais confiante, crescendo no âmbito profissional e adquirindo mais confiança para a realização de um trabalho de qualidade, sempre buscando a democratização do conhecimento científico por meio do acesso aberto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATA, Germana. A importância da divulgação científica como prática acadêmica. **ABEC Brasil**. Botucatu.

BENCHIMOL, Jaime L.; CERQUEIRA, Roberta C.; PAPI, Camilo. Desafios aos editores da área de humanidades no periodismo científico e nas redes sociais: reflexões e experiências. **Educ. Pesqui.** [online]. 2014, vol.40, n.2, pp.347-364.

ECHEVERRIA Evandro Luiz et al. Rodrigues. Gestão do conhecimento e valorização do capital humano nas organizações. **Revista FAIPE**, v. 2, n. 2, 2012. Disponível em: <<https://analytics.google.com/analytics/web/provision/?authuser=0#/provision>>. Acesso em: 10 de set. de 2019.

PENSARES EM REVISTA. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensa-resemrevista>>. Acesso em: 10 de set. de 2019.